

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Annu., sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Commun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

TEOTONIO DA FONSECA

ESPOZENDE

Continuação do n.º 1.405

A sua população no seculo VI era juntamente com a de Fão de 272 moradores (1) no seculo XVII era de 300 visinhos com 100 de que consta a vila (2); no seculo XVIII era de 183 fogos; no seculo XIX era de 1.605 habitantes e actualmente é de habitantes, sendo do sexo masculino e do feminino.

Esta população está distribuida pelas seguintes avenidas, largos, praças, ruas, travessas e vielas: Avenidas Brazil, Barros Lima, Valentim Ribeiro, do Hospital e Marginal; largos Rodrigues Sampaio, Bombeiros Voluntarios, Fonseca Lima, Marquês de Pombal, Tomaz Miranda, Sacadura Cabral, da Doca, do Estaleiro e do Pelourinho, cangosta do Areal; praça Municipal; ruas, São João, António Pascoal, José d'Alpoim, Além da Ponte, Vasco da Gama, 1.º de Dezembro, Conde de Castro, da Nogueira, Dr. Lopes Cardoso, 15 de Agosto, Manoel R. Viana, Conde de Agrolongo, Coronel Galhardo, João de Freitas, Barão de Espozende, Rodrigues de Faria, 31 de Janeiro, da Central, Emigdio Navarro, Traz dos Açougues, do Correio, Dr. José Maria d'Oliveira, da Amargura, Luiz de Cães, 5 de Outubro e do Pombal; travessa dos Pescadores, do Estaleiro e da Ribeira e vielas da Nogueira, Traz os Açougues e da Neta.

As suas casas mais importantes são: a do antigo Capitão Mór (era brazonada) a de Valentim Ribeiro, Barros Lima Vilas Boas, Barão de Espozende, Vilela, as de Americo e Adriano Vieira etc.

Em uma casa na rua «1.º de Dezembro» vê-se uma lapide com a seguinte inscrição: «Aqui nasceu em 14 de março de 1895 o Sargento Alvaro Fernandes, morto gloriosamente na batalha de Lá-Lyz no dia 9 de Abril de 1918».

De Longe...

O Penedo da Saúde

(Ao meu amigo Armando Faria)

Quem gastar a semana na lida árdua e constante do desfolhar sebatas inteiras, por certo não pode prescindir de um dia para descansar. Quem passar a semana atento ás grandes teorias de Savigny e doutros, precisa de recuperar energias. Assim, também como os operários, temos o nosso descanso semanal aos domingos, dias tantas vezes luzidios que o sol aquece e torna alegres quantos passeiam nos lindos e pitorescos arredores de Coimbra, ora subindo ladeiras das mais ingremes que há, ora deixando pousar a vista sobre tapetes de imensa verdura, que nos encantam e seduzem. E á semelhança de todos quantos amam as belezas da natureza, fui lentamente calcurriando a estrada marginada de optimas construções modernas, que me levou até ao famoso e histórico Penedo da Saúde, pelo tempo guardado com carinho desusado! No caminho, moços e moças namoricavam regaladamente; entretidas as sopeiras nos limiares das portas, davam aos seus queridos, a mais franca e sorridente liberdade de deixarem expandir o que nos seus corações palpitava. Nos parapeitos das janelas, jovens de lábios carminados, esperavam talvez os seus amores, enquanto eu, só como a fonte solitária do caminho ou arvore do deserto, acabava a custo a subida. Agora, é outra a atmosfera!

Neste lugar falado pelos excelsos dotes da natureza, não há já o cheiro horrivel e nauseabundo das velhas ruas e carcumidas casas da Alta!

Aqui, a uma altitude já consideravel, não há indícios de espeluncas vergonhosas, como muitas se encontram na Alta, e onde vivem a monte e ao desdem de todos, seres humanos! Mas no Penedo da Saúde, não há embora o pareça, simplesmente tradição. Nesse recanto admiravel de Coimbra, não existem somente versos ricos de poetas que por aqui passaram como estudantes.

No Penedo da Saúde, cantado pelos nossos maiores poetas, não há somente saudosismo. Há mais alguma coisa do que isso. Há a paisagem magnifica que ao longe se vê e se estende indefinidamente, sem que os nossos olhos lhe possam marcar o ponto onde termina, sem que possamos descrever a sua beleza, tam natural ela é, tam deleitante se nos oferece para a contemplarmos demoradamente, como se estivessemos diante de uma velharia miliária, rara das mais raras.

E completando o sumptuoso quadro, lá vai correndo calmamente o Mondego, agora mais preñhe de águas do que na estação calmosa, entre choupos ramosos que se inclinam impelidos pela aragem suave que nestas paragens faz. E então, não querendo esquecer o que esse célebre Penedo da Saúde tem de vetusto e poético, lembremos que ele foi cantado em versos lapidares, expressão fiel da mais alta e pura Saúde, lá gravada em fino mármore, á vista de quantos por ali passam:

Tem esta freguesia e vila Escola Oficial com 5 lugares que funciona no edificio «Escola Rodrigues Sampaio».

Há o collegio Franco Luzitano fundado em 1923, dirigido por Madlle Renée Mestre Vieira que habilita alunos até ao 3.º ano dos liceus.

Tem bons Estabelecimentos comerciais, Café, Pastelaria e varias Pensões.

Apesar de não possuir ainda linha ferrea são faceis os meios de comunicações com varias terras do paiz por meio de caminhetas que daqui saem ou passam pela estrada beira-mar.

Tem feira semanal aos sabados pouco concorrida e mercado diario em edificio pouco proprio.

Projecta-se, porém, a construção de uma fabrica de tecidos que virá dar vida á terra e nos seus antigos e afamados Estaleiros ainda se constroem e concertam navios de alto bordo, mas de pequena tonelagem.

Desde 1927 esta vila é iluminada a luz electrica, cuja energia foi a principio fornecida por uma Central geradora até 1932, passando depois a ser fornecida pela Empresa do Varoza.

Na rua da Central existe um edificio por acabar que tem na sua frontaria=C. M. E.—Central Electrica=10-7-927.

Ao fundo desta rua, junto ao rio, está outro edificio que é o Matadouro Municipal.

Em 6 de Janeiro de 1931 foi a inauguração das cabines telefonicas.

Existem nesta vila as seguintes associações.

Associação de Socorros a Naufragos que foi fundada em 1906 e funciona em edificio proprio.

E' este uma esplendida construção, ladeado por uma torre de 17 metros de altura.

Nesta torre funciona um farolim, o qual com outro que estava na torre da Igreja matriz e que em 1933 foi mudado para a torre de ferro, de 21 metros de altura, na Avenida 5 de Outubro, servem para a balisagem e enfiamento dos barcos de pesca na barra.

Em 1864 foi resolvido cons-

truir uma casa na praia em frente a Espozende para guarda do salva vidas.

O actual edificio de Socorros a Naufragos foi construido em 1906 como se vê da inscrição existente na sua fronteira norte.

Associação dos Bombeiros Voluntários foi fundada em 1917 e está instalada em casa própria inaugurada em 1934.

Esta casa, sita no largo dos Bombeiros Voluntários, tem no alto da sua fachada=19-3º-1917=.

Assembleia Espozendense, fundada em 1876 em edificio arrendado, passou a funcionar no edificio do Teatro, rez do chão, ficando este no primeiro andar.

Teatro Club foi fundado em 1916 sendo inaugurado em Setembro desse ano.

Club Recreativo Espozendense, foi fundado em 1931, funciona em edificio arrendado.

Club Fluvial, fundado em 1906, funciona tambem em edificio arrendado.

Associação Comercial e Industrial foi fundado em 17 de Março de 1912.

No Largo Rodrigues Sampaio foi erigido um monumento a aquele illustre Espozendense.

Nas quatro faces do plinto em que assenta o busto do homenageado lê-se a seguinte inscrição: na face nascente, A ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO; do lado norte; NASCEU NA FREGUEZIA DE MAR EM 1806; na do lado sul: FALLECEU EM CINTRA EM 1882 e do lado poente: ERIGIDO POR SUBSCRIÇÃO PUBLICA E INAUGURADO EM 1907.

A entrada de Espozende lado nascente havia um marco quilometrico, ha pouco tempo arrancado, que dizia o seguinte: do lado poente; DE BARCELLOS 13,º 937, do lado sul, ESTRADA N.º 29 DE ESPOZENDE A BRAGA e do lado nascente, DE BRAGA 33,º 461.

Dos homens mais illustres que nasceram nesta freguesia e daqueles cujos nomes andam a ela ligados mencionaremos os seguintes:

Gaspar de Barros da Costa, filho de Diogo Afonso d'Araujo e de D. Garcia de Barros da Costa, foi senhor da casa do Rego em Espozende.

Esta casa existiu por detraz da Igreja matriz desta vila e foi incendiada apoz a invasão franceza, ficando apenas as paredes.

Foi fundada no seculo XVI por Pedro Anes, irmão de Diogo Afonso d'Araujo.

(Continua)

Queres ser bem servido? Vai ao estabelecimento do Antonio Laranjeira na rua Barão d'Espozende

O' noitadas de Coimbra
O' pãlidas madrúgadas
No meu peito ainda timbra,
O choro das guitarradas.

Coimbra tenho saúdade
Do Choupal eguido além
Do Penedo da Saúdade,
Saúdades tento também.

Sé esta velha pedra ouviisse
O que rimos aos vint'anos
Ais d'amor, sonhos, enganós...
Talvez que a rir se partisse.

E foi assim, num domingo calmo de ceu azul que vi e senti a grandiosidade do Penedo da Saúdade no Passado, e compreendi e afaguei em recatada meditação, a magestade e altivez do Penedo da Saúdade no Presente, para mim tam simbólica para mim tam significativa.

Que os portugueses o visitem e o admirem é o meu desejo, desejo ardente de quem ama e prestigia o que em Portugal há de grandioso e sublime, o que em Portugal nos fez e ainda nos faz grandes perante o mundo civilizado.

Esse «Retiro» que outrora foi de poetas lá vos espera, ainda perfumado como noutros tempos, ainda com o mesmo hálito inebriante, com a mesma beleza, porque a tradição não morre.

Ele erguer-se-á sempre com as mesmas características, com a mesma grandeza, avivando em nós um Passado inclito, um Passado a todos os titulos grandioso e nobre, como nobres são tôdas as nossas velharias...

Domingos Gomes.

O sr. ministro das Obras Públicas em Espozende

Na última segunda feira, pelas 6 horas da tarde, chegou a esta vila acompanhado de vários cavalheiros entre os quais o sr. Director das Obras Hidraulicas do Douro, Eng. Duarte Pacheco que veio em serviço do nosso porto de Mar.

Sua Ex.ª depois de examinar as obras a realizar no nosso porto e que muito em breve vão ser dotadas com verbas para dar inicio ao principio de tão importante melhoramento, analysou as obras da nova Avenida Marginal que classificou de esplendida ventilando tambem o problema das aguas do Bouro a abastecer esta vila, cujos trabalhos orçamentais estão quasi concluidos e breve subirão ao aprovo do governo, cuja resolução dê-se melhoramento tão desejado está para muito breve.

O Século em noticia especial diz o seguinte:

«O sr. Eng. Duarte Pacheco seguiu para Espozende, onde observou o assoreamento da entrada da barra na foz do Cavaço, que impede por completo o movimento daquele porto e cobriu em grande extensão o paredão do molhe ali existente. O sr. P.º Sá Pereira, presidente do Municipio, expôs, demoradamente, ao sr. ministro das Obras Públicas, a necessidade de ali se realizarem, com urgencia, as obras de regularização do porto, que está a ser muito prejudicado especialmente por motivo de exis-

tir a industria de construção de navios, cuja situação é afectada pelo mau estado da barra. O sr. eng. Duarte Pacheco concordou na necessidade de se iniciar o mais brevemente possivel a construção do molhe sobre as bases submerso e de uma doca.

Para essas obras será concedido annualmente, um subsidio de cerca de 400.000 escudos. Assim, dentro de seis ou sete anos, o porto de Espozende poderá satisfazer completamente os interesses locais.»

COLEGIO-FRANCO-LUSITANO

Exposição de trabalhos

Abriu no domingo passado, a exposição de trabalhos levada a efeito por alunos e professoras deste importante estabelecimento de ensino.

Desnecessário se torna acrescentar, que a nossa impressão não poudo ser melhor.

Aos alunos e Ex.mas Professoras a cargo de quem estão tais trabalhos, envia o «Espozendense», sinceros parabéns, pelo exito que acabam de obter.

Licenças de tabaco

O sr. Ministro das Finanças atendeu a solicitação da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, no sentido das licenças para a venda de tabaco serem extensivas a mais estabelecimentos, e lavrou um despacho esclarecendo que qualquer estabelecimento, mediante as formalidades legais, poderá fazer vendas de tabaco.

Escolha de esposa

Numa revista francesa ensina-se uma forma engenhosa de escolher esposa; partindo duma simples batata. Dado o baixo preço do precioso tuberculo, vale a pena divulgar a receita.

«Se encontrares uma rapariga de quem queiras fazer tua esposa, arranja-te de maneira a que a vejas descascar e cozinhar batatas. Se cortar as peles muito grossas, é porque é gastadora, se deixar os olhos das batatas é porque é preguiçosa; se só lava as batatas em uma água é porque não é asseada; se, quando as põe ao lume lhes junta muita manteiga, é porque é gulosa; se as deixa queimar, é porque é descuidada. Afasta-te dela, porque não poderia fazer-te feliz. Mas se encontrares uma que saiba pegar numa batata, descasá-la, lavá-la, cozinhá-la, casa com ela imediatamente, quer seja bonita ou feia, pobre ou rica, porque poderá dar-te a felicidade.»

DESCULPAS de mau pagador

Certo individuo, vendo-se um dia em apuros de dinheiro, foi ter com um judeu que lhe emprestou determinada quantia.

O devedor, que pelos modos não era de muito boas contas, nunca mais pensou em pagar ao judeu, pelo que este foi, um dia pedir-lhe o seu rico dinheirinho.

Aproveitando-se de certos preconceitos e da diferença de religião seguida pelos judeus, não tendo coragem para negar a dívida, mas não desejando tambem pagá-la, antes fingindo ter muitos escrúpulos e querer satisfazer ao judeu, descartou-se dele desta maneira:

A' segunda não te pago
Que é p'ra mal me não estrear;
A' terça, dia aziago,
Tambem te não quero pagar;
A' quarta Cristo acusaste;
A' quinta o prendeste;
A' sexta o mataste;
O sábado guardas tu;
O domingo guardo eu;
Escolhe outro dia, judeu;
Que não seja desta conta,
Para me livrar da afronta;
E pagarte o que é teu.

(Do folclore nacional)

Exames do 2.º grau

Terminaram já nas escolas desta vila os exames de instrução primária-2.º grau dos alunos das escolas deste concelho com o seguinte resultado:

ESCOLA DE ANTAS:

Armindo de Carvalho Torrinhas—aprovado.

ESCOLA DE APÓLIA:

Alcindo Marques Vitorino—aprovado, Antonio Fernandes Caramalho—aprovado, Henrique Gonçalves da Torre—aprovado, Inácio Agra Fernandes Eiras—distinto, Isaías Antonio Barros—distinto, Manuel da Silva Miranda—aprovado, Paulino da Silva Miranda—distinto.

ESCOLA DE BELINHO:

Amadeu José Agostinho—aprovado, Dário António Fernandes Moreira—aprovado.

ESCOLA DE CURVOS:

Fernando Gonçalves da Silva—aprovado, Jerónimo do Vale Souto—aprovado.

ESCOLAS DE ESPOZENDE:

Alvaro Barbosa Câmara—distinto, Antonio Mariz Souza e Costa—distinto, Domingos Rodrigues do Nascimento—aprovado, Ernestino Augusto Velasco de Miranda—distinto, Henrique de Souza Pimentá—aprovado, José Pereira de Sousa—distinto, Octávio José Ramos Coelho—distinto, Manuel Laranjeira da Costa—distinto, Ramiro de Jesus Martins do Pilar—aprovado.

ESCOLAS DE FÃO:

Ana Gomes Soares—distinta, Arminda Fernandes Carneiro—aprovada, Eunice Fontainhas dos Reis—distinta, Leda Coelho Calçada—distinta, Maria Amélia F. Gomes da Costa—aprovada, Maria Gilda Coelho Calçada—distinta, Maria Pires Moreda—aprovada, Agostinho Alves da Costa—aprovado, Alberto Alves Simões—aprovado, Antonio Gonçalves Quintas—aprovado, Carlos Domingues da Venda Mariz—aprovado, Daniel Carlos Domingos de Campos Monteiro—aprovado, Francisco Gaifem da Costa—distinto, Isaías Machado Viana—aprovado, João Baptista Carvalho Barcelista—aprovado, José Xavier da Costa—aprovado, Julio Norberto Anciães Monteiro da Cunha Azevedo—distinto, Manuel Alberto Gonçalves da Silva—distinto, Manuel Ferreira Pedras—aprovado, Manuel Gaifem da Costa—distinto, Manuel Juvenal Gonçalves Leal—distinto, Manuel Alves dos Reis—aprovado, Mário Ramiro Dias Ferreira—aprovado, Quenor Gomes Ribeiro—aprovado, Sebastião Pereira Melo—aprova

do, Valdemar Araújo Costa—distinto.

ESCOLAS DE FORJAES

Flavia Maciel da Silva Torres—aprovada, Isaura de Carvalho Costa Maciel—distinta, Lucinda Alves Rôlo—distinta, Maria de Barros Faria—aprovada, Maria Irene da Cruz Martins—aprovada, Olivia de Barros Faria—distinta, Abilio da Silva Jaques—aprovado, Albino Fernandes de Sá—aprovado, Antonio Rodrigues de Almeida—aprovado, Basilio da Cruz Lima—aprovado, Constantino Lima Gonçalves Dias—aprovado, Eduardo Gomes da Silva—distinto, Hilario Meira da Cruz—aprovado, José de Campos Ribeiro—aprovado, José Rodrigues Almeida Dias—aprovado, Querubim da Costa Faria—aprovado, Vitorino Fernandes de Sá—aprovado.

ESCOLA DE GEMESES

Manuel Gonçalves Chaves—aprovado.

ESCOLA DE PALMEIRA

João Gonçalves de Faria—distinto, José da Silva Martins—distinto.

ENSINO DOMÉSTICO

Manuel Alves Felgueiras Junior—distinto, Manuela Fernanda Magalhães Coutinho—distinta.

Excluidos na prova escrita—1
Reprovados—3.

Escola das Marinhas

Acabam de nos informar que o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu ultimamente a verba de 30 contos para prosseguimento das obras de carpinteiro na Escola Primária das Marinhas.

Dr. João de Barros

Já regressou das Caldas das Taipas, aonde se encontrava em tratamento, o nosso ilustre amigo e distinto médico municipal, vindo completamente restabelecido dos seus incómodos, sr. Dr. João de Barros. Estimamos.

De Lisboa, também regressou a esta vila, o nosso bom amigo sr. Dr. Fernando de Barros, onde se encontrava a concluir a sua formatura em medicina.

Vimos entre nós há dias o sr. Manoel Boaventura, ilustre inspector escolar deste distrito.

Também se encontram entre nós, em góso de férias os srs. Francisco e Domingos Gomes, Luiz Carvalhal, António Jorge de B. Lima e outros alunos das Universidades do Porto e Coimbra.

Esteve entre nós ultimamente, a proceder aos últimos trabalhos de estudo para terraplanagem da nossa local, o sr. eng. Vaz Pinto.

HOMENAGEM AO POETA ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

Amanhã os estudantes do Porto, virão a Belinho, realizar uma homenagem ao poeta Antonio Correia de Oliveira.

Na sua residencia será colocada uma lapide que dirá: «Ao Grande Poeta Correia de Oliveira—Homenagem dos estudantes do Porto, seus admiradores.»

O nosso jornal far-se-á representar.

Pelo Tribunal

Na última 4.ª feira, em audiência colectiva, realizou-se o julgamento de Casimiro Ribeiro de 27 anos, natural da freguesia de Fragoso, implicado no crime de cunhagem e passagem de moeda falsa. Foi advogado do arguido, o sr. dr. António Ferreira Pedras, distinto causidico barcelense, que provando com larga documentação a inocência do réu, obteve a diminuição da pena maior que em Barcelos havia sido pronunciada.

A's 5 e 55 os ilustres juizes subiram ao estrado para ser lida a sentença que era esperada com alguma ansiedade.

O réu foi condenado em dois anos de prisão correccional, contada a prisão já sofrida e em 1.000 esc. de imposto de justiça e demais despezas.

PARA CALDELAS

A fazer cura das águas desta importante instância termal partiu desta vila a Ex.ma Sr.a D. Marieta Corte Real.

Fazemos votos pelo bom resultado.

Festas do Carmo

Na próspera e convidativa praia de Vila-do-Conde, realizam-se nos dias 2, 3 e 4 do próximo mês de Agosto as imponentes festas a N.ª S.ª do Carmo.

Abrilhamtam as festas as bandas Municipal de Santiago de Compostela, Revêlhe, etc, etc.

Falecimento

Faleceu na ultima 5.ª feira nesta vila o sr. João da Costa Terra Junior, marítimo, de 66 anos de idade. Paz a sua alma.

CASAS Vendem-se baratas

As que pertenceram a Ricardo do Espirito Santo sitas na rua da Nogueira. Vendem-se todas ou em separado.

A nossa redacção informa.

Expediente

Em virtude da ausência do director deste jornal por alguns dias, deixa de sair o próximo número.

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA — ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos para o homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a tudo sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA